

I Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica na Pessoa em Situação Crítica: Livro de Resumos

Editores

Carlos Pires Magalhães

Clarisse Pais

Gorete Baptista

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Matilde Martins





FICHA TÉCNICA

Título

I Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica na Pessoa em Situação Crítica: livro de resumos

Editores

Carlos Pires Magalhães

Clarisse Pais

Gorete Baptista

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Matilde Martins

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Bragança

Universidade de Mato Grosso

Instituto Politécnico de Bragança

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Edição: 2026

ISBN: 978-972-745-374-0

URL: <https://simposiointernacional-emc-psc.ipb.pt/>



Índice

COMISSÃO CIENTÍFICA.....	5
PREFÁCIO	6
<i>Tema: Comunicação terapêutica e relação com a pessoa/família</i>	8
<i>Comunicação com a pessoa em situação crítica com delírio em contexto de cuidados intensivos: revisão integrativa.....</i>	9
<i>Benefícios da aplicação da ferramenta ISBAR na comunicação entre enfermeiros em cuidados intensivos: revisão integrativa</i>	10
<i>Barreiras à comunicação entre enfermeiros e doentes em contexto de urgência: perceções e estratégias para a sua superação</i>	11
<i>Comunicação de más notícias em contexto de saúde: estratégias dos profissionais de saúde</i>	12
<i>Tema: Enfermagem Médico-Cirúrgica na pessoa em situação crítica</i>	13
<i>Perfil da pessoa vítima de traumatismo cranioencefálico atendido num serviço de urgência da região nordeste de Portugal</i>	14
<i>Conforto no doente crítico: integração da teoria de Kolcaba na humanização dos cuidados de enfermagem.....</i>	15
<i>Contributo do enfermeiro da ambulância SIV na evolução clínica da pessoa em situação crítica</i>	16
<i>Disfunção de pacemaker num doente com síncope: caso clínico</i>	17
<i>Aplicação da escala nacional de alerta precoce 2 no serviço de urgência do Serviço Nacional de Saúde português: revisão narrativa da literatura</i>	18
<i>Perspetiva dos profissionais de saúde em relação às barreiras na prática de cuidados paliativos ao doente crítico</i>	19
<i>O papel do enfermeiro na gestão de doentes em estado crítico submetidos a DPMAS: uma revisão exploratória</i>	20
<i>Tema: Gestão e organização dos cuidados críticos.....</i>	21
<i>Via verde sépsis no serviço de urgência de uma unidade local de saúde do Norte do País entre 2018 e 2022.....</i>	22
<i>Telenfermagem e gestão remota de equipas, coordenação de cuidados à distância e gestão de equipas em ambientes virtuais: revisão integrativa da literatura.....</i>	23
<i>Perceção de satisfação dos utentes relativamente aos cuidados de enfermagem numa urgência médico-cirúrgica</i>	24



Comunicação com a pessoa em situação crítica com delírio em contexto de cuidados intensivos: revisão integrativa

Raquel Ribeiro¹; Mafalda Lema¹; Rita Ferreira¹; Célia Claro¹; Pedro Barroso¹; Gorete Baptista²

¹ Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

² Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Resumo

Introdução: O delírio é frequente em unidades de cuidados intensivos e associa-se ao aumento de morbilidade, mortalidade, tempo de internamento e défices cognitivos a longo prazo. A comunicação terapêutica constitui uma intervenção essencial na prevenção e gestão do delírio, mas permanece pouco sistematizada na prática clínica. **Objetivos:** Identificar e sintetizar a evidência disponível sobre estratégias de comunicação utilizadas pelos profissionais de saúde na comunicação com a pessoa em situação crítica, com delírio, em contexto de cuidados intensivos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de natureza descritiva e exploratória. A pesquisa decorreu em outubro de 2025 nas bases de dados MEDLINE, CINAHL, Scopus e Web of Science, utilizando descritores MeSH e termos livres relacionados com delírio, comunicação e unidades de cuidados intensivos. A seleção da pesquisa permitiu a análise de 20 artigos. Registo do protocolo: OSF (DOI: 10.17605/OSF.IO/R6DU5). **Resultados:** Da análise emergiram três categorias principais: (1) Comunicação verbal e não verbal, destacando-se a importância de linguagem clara, calma, reorientação contínua, toque terapêutico, contacto ocular e presença empática; (2) Estratégias e ferramentas de comunicação, incluindo tecnologias assistidas que complementam a comunicação humana e reduzem ansiedade, agitação e sintomas delirantes; (3) família como veículo comunicacional, com evidência do papel das visitas, mensagens gravadas e intervenções familiares estruturadas na reorientação, segurança emocional e humanização dos cuidados. **Conclusão:** A comunicação terapêutica, nas suas dimensões verbal, não verbal, tecnológica e familiar, constitui uma intervenção central e baseada em evidência para a prevenção e gestão do delírio em cuidados intensivos. O enfermeiro assume um papel nuclear como mediador e educador comunicacional, reforçando a necessidade de formação específica, protocolos estruturados e maior envolvimento familiar na prática clínica.

Palavras-chave: Comunicação; Delírio; Enfermagem; Unidade de cuidados intensivos